

Relator"  
(Conclui a leitura.)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Transportes, tem a palavra o Deputado Dionísio Lins. (Pausa) Deputado Dionísio Lins. (Pausa)  
Deputada Enfermeira Rejane. (Pausa)  
Deputado Alexandre Knoploch. (Pausa)  
Deputada Zeidan. (Pausa)  
O Deputado Rosenverg Reis é autor.  
Deputado Eliomar Coelho.

O SR. ELIOMAR COELHO (Para emitir parecer) - Favorável, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional, tem a palavra o Sr. Deputado Carlos Macedo.

O SR. CARLOS MACEDO (Para emitir parecer) - Favorável, Presidente. Boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, tem a palavra o Sr. Deputado Márcio Canella.

O SR. MÁRCIO CANELLA (Para emitir parecer) - Favorável, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Com os pareceres emitidos, em discussão a matéria. Não havendo quem queira discuti-la, encerrada a discussão.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Questão de ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para questão de ordem, tem a palavra o Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Presidente, V.Exa. pulou a Comissão de Economia, Indústria e Comércio.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Verdade. Para emitir parecer pela Comissão de Economia, Indústria e Comércio, tem a palavra o Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO (Para emitir parecer) - Presidente, o Deputado Rosenverg Reis faz uma importante provocação, porque o Arco Metropolitano, se houver efetivamente uma agenda do ponto de vista de vista do seu fortalecimento, é muito importante para o desenvolvimento da logística no Estado do Rio de Janeiro, setor com grande potencial, tendo em vista as áreas portuárias próximas do Arco Metropolitano. É uma bela provocação do Deputado Rosenverg Reis.

Eu fiz emenda, nesse sentido, mas o parecer, no mérito, é favorável.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Com os pareceres emitidos, em discussão a matéria.

O SR. LUIZ PAULO - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para discutir a matéria, tem a palavra o Sr. Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, não é de hoje que o Estado do Rio de Janeiro discute a importância do corredor do eixo metropolitano para o desenvolvimento industrial do Estado do Rio de Janeiro, em especial da nossa região metropolitana.

Sr. Presidente, o Deputado Rosenverg Reis traz à pauta a sua ementa, reconhecendo a importância do eixo viário denominado Arco Metropolitano ao longo da BR-493, como se relevante fosse para o interesse econômico do Estado do Rio de Janeiro.

Estamos concordando com a proposta em discussão. Entretanto, Sr. Presidente, não cabe ao parlamento fluminense, ao arripio do Poder Executivo Estadual, ao arripio do ente metropolitano denominado Rio Metrôpole e ao arripio dos municípios lindeiros - a faixa do eixo metropolitano -, abdicar da sua atuação garantida pela Constituição Federal, visto que eles, municípios, são definidores do uso do solo.

Então, a largura dessa faixa compete ser definida pelo Rio Metrôpole com a participação dos municípios lindeiros. Além do mais, Sr. Presidente - o Deputado Waldeck Carneiro participou disso bem de perto -, ainda no último Governo Pezão, foi contratado e definido o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro - PDUJ -, que está vigente. Então, a este plano diretor, em comum acordo com os municípios, ali porque existe o Conselho da Região Metropolitana, cabe de fato definir essa largura de faixa que pode ser variável ao longo do eixo - em algumas regiões, dependendo da configuração e uso do solo de cada município podem ser maiores e outros menores, respeitando, a autonomia do Município de Duque de Caxias.

Além do mais, Sr. Presidente, não há na Constituição qualquer preceito legal que permita que um tipo de incentivo tenha prioridade em relação a outro. Existe o princípio constitucional da isonomia.

O projeto recebeu muitas emendas. Merece sofrer essas correções, no parecer da CCJ algumas correções já estão sendo feitas, mas era necessário que colocássemos o nosso ponto de vista, que é de aperfeiçoamento do Projeto. Além do mais, Deputado Waldeck Carneiro preside e eu faço parte de uma Comissão que acompanha os trabalhos do Instituto Rio Metrôpole. Evidentemente, essa coordenação da Região Metropolitana tem que falar sobre este tema, na definição de onde serão alocadas áreas industriais, em respeito, volto a dizer, ao Plano Diretor Metropolitano e aos planos diretores de cada um dos municípios lindeiros.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Peço a palavra para discutir, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para discutir a matéria, tem a palavra o Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO (Para discutir a matéria) - Presidente, eu queria participar deste debate, em primeiro lugar, repetindo que considero a proposta do Deputado Rosenverg Reis uma interessante provocação para que o Rio de Janeiro reflita sobre esse eixo do Arco Metropolitano, que é muito importante ou pode ser muito importante não apenas para o deslocamento de pessoas, mas, sobretudo, para o transporte de cargas no Estado, para desenvolver a atividade logística no Estado do Rio de Janeiro. O Deputado Luiz Paulo interveio agora há pouco, trazendo questões técnicas e legais relevantes, do ponto de vista do uso do solo, do ponto de vista da relação que é preciso ter com os municípios que estão no entorno do Arco Metropolitano, mas o fato, Presidente André Ceciliano, é que nós sabemos que o Arco Metropolitano vive uma situação de abandono. É arriscadíssimo passar no Arco Metropolitano quando cai a noite. Mesmo durante o dia, em vários horários, eu fiz esse trecho. Passei pelo Arco Metropolitano, na sexta-feira passada, me deslocando de Petrópolis para Volta Redonda. É realmente perigoso. Então, acho que a provocação do Deputado Rosenverg Reis é interessante, porque nós tivemos muito investimento público ali. Nós temos uma possibilidade enorme de uma agenda de desenvolvimento do Estado que passa também pela logística. Recentemente, a Assembleia Legislativa deu mais uma contribuição relevante nesse debate, quando celebrou o

acordo de cooperação técnica com a UFRJ e com a Universidade Federal Rural para o desenvolvimento da matriz insumo/produto como base de um projeto estratégico de desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro, que vai passar, não tenho dúvida, pelas atividades logísticas, entre outras vocações, entre outras potencialidades, como eu prefiro falar. Então, eu considero que o Projeto merece ser aprofundado. Inclusive, eu queria propor, Deputado André Ceciliano, a V.Exa. e ao Deputado Rosenverg Reis, que pudéssemos fazer uma audiência pública na Comissão da Região Metropolitana - o Projeto é muito importante - chamar o Instituto Rio Metrôpole, chamar os municípios que estão no entorno do Arco para discutir melhor sobre a agenda que o Rio de Janeiro pode desencadear em torno do Arco Metropolitano, pensando no seu potencial.

Então, queria fazer esta discussão, deixar esta ideia. Acho que é bom para o Deputado Rosenverg Reis, porque abre a cortina, aperfeiçoa o Projeto, mas eu considero que é uma provocação relevante que ele traz para nossa pauta de hoje.

Obrigado.

O SR. ELIOMAR COELHO - Presidente, eu quero discutir também!

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para discutir, tem a palavra o Deputado Eliomar Coelho.

O SR. ELIOMAR COELHO (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu vou na linha dos meus dois antecessores, tanto o Deputado Waldeck Carneiro, como o Deputado Luiz Paulo. Realmente, esse eixo rodoviário, denominado Arco Metropolitano do Rio de Janeiro, como foi previsto e, portanto, projetado, era um instrumento, digamos, de grande importância, tanto economicamente, como também um tratamento de urbanização que deveria ser dado ao longo do trajeto do Arco Metropolitano. Não é isso que, infelizmente, vemos.

Usei o Arco Metropolitano desde o início, durante muito tempo. Depois começou realmente a ficar muito perigoso, como ressaltou o nobre Deputado Waldeck Carneiro. Realmente, passei a evitar o local. Ia para Paraty e achava ótimo ir pelo Arco Metropolitano. Agora, durante todas as idas e vindas pelo Arco Metropolitano, o que tanto eu quanto outras pessoas que o utilizam observam? Simplesmente, se construiu um lugar que não tem a menor condição de vida, esta que é a verdade. Fez-se a construção desse eixo viário, entretanto, sem a menor preocupação com o entorno.

Não vemos ali nenhuma ocupação de forma ordenada, nas suas margens, tanto para um lado quanto do outro, para promover o desenvolvimento urbano na região. Isso não foi visto, não está sendo visto e, portanto, não está acontecendo. Aliás, o grau de depredação desse eixo rodoviário é algo que realmente ninguém pode imaginar. Antigamente, todos os postes tinham iluminação para clarear o trajeto. Hoje está tudo depredado, postes arrancados, derrubados, lâmpadas praticamente apagadas. Ou seja, há um descaso total em relação ao tratamento que deveria ser dado ao eixo viário do Arco Metropolitano.

O nobre Deputado Waldeck Carneiro está defendendo que há a necessidade de se realizar uma audiência pública para discutir o assunto. Acho que é muito bem-vinda. Essa audiência deve se realizar e dela devemos participar dando a nossa colaboração para que realmente aquilo ali melhora, em todos os sentidos, em todos os seus aspectos.

Basta dizer que à margem do local estão Guapimirim, Magé, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Seropédica e Itaguaí. Todas essas cidades contribuíram para que se dê uma ocupação ao longo do trajeto, tanto para um lado quanto para o outro, de forma ordenada. Se não houver esse cuidado, poderá existir uma ocupação desordenada, transformando a região numa verdadeira mancha urbana. Não desejamos isso.

Acho que uma audiência pública pelo menos apontará diretrizes para que o tema seja tratado de forma totalmente diferente da que se observa nos dias de hoje.

Eram estas as considerações. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vamos combinar com o Deputado Rosenverg Reis, Deputado Eliomar Coelho, para fazermos essa audiência.

Lembro que o Deputado André Ceciliano é autor da Lei 9273, de maio de 2021, que modificou a lei que constituiu a Codin, que hoje pode se associar com prefeituras ao longo do Arco para criar destinos industriais, inclusive com particulares, para promover o desenvolvimento econômico.

Deputado Rosenverg Reis, o Deputado Eliomar Coelho pediu uma audiência pública e antes de V.Exa. usar da palavra, anuncio também que a Mesa Diretora hoje decidiu que, a partir do dia 15 de fevereiro, voltamos ao semipresencial...

O SR. ROSENVERG REIS - Sr. Presidente, preciso ficar ao lado do senhor...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Rosenverg Reis...

O SR. ROSENVERG REIS - Sr. Presidente, eu só peço que marque essa audiência...Qual a Comissão que vai ser responsável?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Pode ser a Comissão de Economia, Indústria e Comércio... Pronto, a Comissão de Representação da Governança da Região Metropolitana, o.k., Deputado Rosenverg?

O SR. ROSENVERG REIS - O.k.. Nós temos pressa neste assunto, Sr. Presidente, porque os loteamentos que não são regulares avançam a cada dia, estão desvalorizando o Arco Metropolitano; o Governador Cláudio Castro já está licitando a iluminação do Arco; o Cisbaf, aquele aporte que o senhor fez também vai fazer todo o monitoramento do Arco e o Arco vai ter outra história a partir desse investimento, a partir dessa lei.

Nós precisamos trazer grandes empresas para gerar emprego e gerar renda naquela região.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Então, Deputado Waldeck, vamos realizar essa audiência através da Comissão de Acompanhamento.

O SR. WALDECK CARNEIRO - O.k., pode deixar, eu vou organizar com o Deputado Rosenverg a data.

O SR. ROSENVERG REIS - O.k., Deputado Waldeck. Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não havendo quem queira discutir, encerrada a discussão.  
A presente proposta recebeu oito Emendas e retorna às Comissões.

INCLUÍDA NA ORDEM DO DIA DE ACORDO COM O § 1º DO ARTIGO 47 DO REGIMENTO INTERNO

Anuncia-se a 1ª Discussão, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 5253/2021, DE AUTORIA DA DEPUTADA DANI MONTEIRO, QUE CRIA O DOSSIÊ REFUGIADOS NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. (PENDENDO DE PARECERES DAS COMISSÕES: DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA; E DE ORÇAMENTO, FINANÇAS, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE.)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Constituição e Justiça, tem a palavra o Deputado Márcio Pacheco.

O SR. MÁRCIO PACHECO (Para emitir parecer) - O parecer é pela constitucionalidade com Emendas, Sr. Presidente.

(Lendo):

"PARECER ORAL

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA AO PROJETO DE LEI N.º 5253/2021 QUE "CRIA O DOSSIÊ REFUGIADOS NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO."  
Autora: Deputada DANI MONTEIRO  
Relator: Deputado MÁRCIO PACHECO

(PELA CONSTITUCIONALIDADE, COM EMENDAS)

I - RELATÓRIO

Trata-se de exame ao Projeto de Lei N.º 5253/2021 QUE "CRIA O DOSSIÊ REFUGIADOS NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO."

II - PARECER DO RELATOR

Conforme determina o art. 26, §1º do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, compete a esta Comissão de Constituição e Justiça se pronunciar acerca da constitucionalidade, legalidade, juridicidade e técnica legislativa deste projeto.

A proposta é meritória e se destina a criar o Dossiê Refugiados no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

Com efeito, a proposição em análise merece ter seguimento nesta Casa Legislativa, sobretudo por estar em consonância com os ditames constitucionais e infraconstitucionais do ordenamento jurídico pátrio.

Contudo, com o intuito de adequar o projeto apresentado aos anteriores já aprovados nesta Casa que tratavam de dossiê, apresento as seguintes emendas:

EMENDA MODIFICATIVA N.º 01

Modifique-se a ementa do Projeto de Lei, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"DISPÕE SOBRE A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO COM ESTATÍSTICAS RELACIONADAS AOS REFUGIADOS NO ÂMBITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO."

EMENDA MODIFICATIVA N.º 02

Modifique-se o artigo 1º do Projeto de Lei, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º - Esta Lei dispõe sobre a elaboração de relatório com dados estatísticos, relacionados aos refugiados no âmbito do Estado do Rio de Janeiro."

EMENDA MODIFICATIVA N.º 03

Modifique-se o caput do artigo 2º do Projeto de Lei, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º - O referido relatório consistirá na elaboração de estatísticas periódicas sobre os refugiados atendidos pelas políticas públicas do estado do Rio de Janeiro, na forma desta Lei."

EMENDA ADITIVA N.º 04

Inclua-se artigo ao Projeto de Lei, com a seguinte redação:

"Art. - O Poder Executivo regulamentará a presente Lei."

EMENDA SUPRESSIVA N.º 05

Suprima-se o parágrafo 3º do artigo 2º do Projeto de Lei.

Ante o exposto, meu parecer ao Projeto de Lei n.º 5253/2021 é pela CONSTITUCIONALIDADE COM EMENDAS.

Plenário Barbosa Lima Sobrinho, 08 de fevereiro de 2022.  
Deputado MÁRCIO PACHECO, Relator"

(Conclui a leitura)

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, tem a palavra o Deputado Carlos Minc.

O SR. CARLOS MINC (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, acompanho a CCJ.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para emitir parecer pela Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, tem a palavra o Deputado Márcio Canella.

O SR. MÁRCIO CANELLA (Para emitir parecer) - Sr. Presidente, acompanho a CCJ.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Com os pareceres emitidos, em discussão a matéria.

A SRA. DANI MONTEIRO - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Peço a palavra para discutir a matéria, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para discutir, tem a palavra a Deputada Dani Monteiro e o Deputado Samuel Malafaia.

A SRA. DANI MONTEIRO (Para discutir a matéria) - Sr. Presidente, Deputados e Deputadas, cumprimento todos e todas aqui e trago para a apreciação e aprovação um Projeto muito simples, mas que tem um peso e uma importância, do ponto de vista da produção da política pública sem igual, um Projeto que pretende construir e criar um dossiê sobre a situação da imigração e dos refugiados aqui do Estado do Rio de Janeiro.

É um Projeto que havia construído e protocolado, ano passado, não apenas a partir do meu gabinete, mas em parceria com diversas instituições como a ONG Cáritas; a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, da Uerj, que é vinculada à ONU; a Assessoria de Assuntos Internacionais da Uenf; o Laboratório de Estudos e Migrações da Uerj; a Cepremi, Centro de Proteção a Refugiados e Migrantes Internacionais; o Comitê Nacional para Refugiados; o Abraço Cultural; Venezuela Global; Mawon; Compassiva e Conectadas, ou seja, diversas organizações não governamentais, representação dos movimentos sociais e da sociedade civil, bem como as instituições de Ensino Superior do nosso Estado.

Então, foi um Projeto construído num cenário onde não há produção de dados, levantamento sobre a situação de imigrantes e refugiados no nosso País.

Trago este Projeto à pauta muito impactada da tragédia, da brutalidade do assassinato de Moisés Kabagambe, um congolês de 24 anos que morava no Estado do Rio de Janeiro e que, dentre muitos serviços para gerar renda para si e para sua família, prestava alguns serviços no quiosque Tropicália e ao cobrar duas diárias, que totalizavam um valor de 200 reais, Moisés Kabagambe teve a sua vida ceifada, brutalmente ceifada, numa situação em que fica muito nítida não só a brutalidade dos assassinos mas o quanto que o racismo está estruturalmente organizado na nossa sociedade.